

**ATA Nº 05/2022**

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeadas pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Realocação de recursos; 5) Receita/despesa mensal; 6) Repasses contribuição patronal; 7) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr.<sup>a</sup> Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,78% no mês de fevereiro/2022, o que representa o valor de R\$395.899,15 (trezentos e noventa e cinco mil oitocentos e noventa e nove reais e quinze centavos), sendo a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,04%) de 1,42%. No ano, a rentabilidade acumulada foi de R\$ 502.305,09 (quinhentos e dois mil trezentos e cinco reais e nove centavos), o que totaliza uma rentabilidade de 0,9961%, quando a meta do período (IPCA + 5,04%) fechou em 2,39 %, o que significa que os investimentos do RPPS atingiram apenas 41,66% da meta atuarial. O patrimônio aplicado ao final de FEVEREIRO/2022 totalizou R\$50.909.681,08 (cinquenta milhões, novecentos e nove mil, seiscentos e oitenta e um reais e oito centavos) e R\$82.870,09 (oitenta e dois mil, oitocentos e setenta reais e nove centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que até a metade do mês de fevereiro o noticiário econômico brasileiro e internacional foi dominado por notícias sobre as pressões inflacionárias que seguem altas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos e Zona do Euro, a segunda metade foi totalmente focada na escalada das tensões geopolíticas entre Rússia e

Ucrânia que, infelizmente acabou culminando na invasão militar da Ucrânia pelas tropas russas na madrugada do dia 24. Inicialmente restritos aos países envolvidos e em menor grau à região do Leste Europeu, os efeitos ganham contornos globais a partir da reação dos países desenvolvidos, com sanções econômicas numa escala nunca antes vista, incluindo restrições ao uso do sistema de pagamentos global e acesso às reservas em moedas fortes, liquidação de ativos e saída do mercado russo por parte de inúmeras empresas globais, e exclusão de ativos russos de diversos índices financeiros. Estas medidas resultaram em impactos significativos nos mercados de commodities, renda fixa e ações, e deverão trazer como consequência um cenário ainda mais estagflacionário, com inflação ainda mais alta e crescimento em queda. Contudo, até o momento, não sabemos quais serão todos os impactos causados pelo confronto e suas dimensões, porém esperamos um cenário de inflação global mais persistente, principalmente pelo fato de a Rússia ter participação bastante relevante na produção de commodities, tais como petróleo, gás natural, paládio, alumínio, titânio e trigo. No Brasil, apesar de ser um mês curto, em fevereiro tivemos bastante volatilidade do mercado de juros, fruto de uma combinação de diferentes eventos, locais e globais. Na reunião do mês de fevereiro do COPOM, a entidade monetária seguiu o caminho já projetado pelo mercado, subindo os juros em 1,5% p.p, resultando em uma Selic de 10,75%. Segundo o economista da consultoria de investimentos, no cenário internacional, a guerra entre Rússia e Ucrânia continua como o principal determinante para o comportamento dos mercados, à medida que impacta cadeias de produção e preços de commodities. Na seara de dados econômicos internacionais, foram divulgados dados de inflação ao consumidor nos EUA e o Banco Central Europeu decidiu pela antecipação da redução do programa de compra de ativos. No Brasil, os destaques foram relacionados à alta dos combustíveis: a Petrobras fez o maior reajuste em 20 anos e o Congresso aprovou projeto para desonerar PIS/Cofins e colocar alíquota única de ICMS sobre diesel, GLP e querosene de aviões. A inflação de fevereiro acelerou e dados de atividade indicam início do ano melhor. Para os próximos meses, o cenário ainda mais difícil para a economia global, incluindo a brasileira, deve levar a altas de

juros por parte dos bancos centrais, em linha com o que já era sinalizado. Aqui no Brasil, esperamos agora que a Selic termine o ano em patamar mais alto, podendo chegar acima dos 12,75% ao final de 2022 e 8,25% em 2023. Assim, na opinião do economista, deve-se permanecer com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugere privilegiar ativos DI. Quanto às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não recomenda aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável. Na renda variável, continua sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. A alta da Selic pode levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente deve-se escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Assim, de acordo com o parecer e orientações do técnico de investimentos do RPPS e avaliando-se o cenário econômico, as projeções, a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos**, o Comitê definiu por realizar as seguintes realocações: a) Resgate Total dos recursos do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e aplicação no fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP; b) Também definiu-se no início do mês de abril resgatar R\$500.000,00 do BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP e efetuar o RESGATE TOTAL dos recursos aplicados no BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP para realocá-los no BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP. O Comitê, em seguida, avaliou os fundos CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – CNPJ 20.139.595/0001-78, CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – CNPJ 44.683.378/0001-02 e CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDDA FIXA – CNPJ 20.139.534/0001-00, sendo que se avaliou que o momento não é de alongar muito a carteira e definiu-se, no momento, não realizar aplicações nestes

novos fundos. Quanto às aplicações em BOVA 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o ano de 2022, sendo que no momento temos mãos que ainda não foram vendidas, pois o valor das cotas não superou os valores investidos, visto que a estratégia de venda é alcançar 1% de rentabilidade líquida sobre o valor da compra. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados nos meses de fevereiro e março. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 08.03 o valor de R\$ 9.693,28 que foi aplicado no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência FEVEREIRO/2022**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$350.771,24 e R\$ 26.217,90 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$376.989,14. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê no valor de R\$958,68 e R\$915,53 da consultoria de investimentos. O total de despesas administrativas foi de R\$1.874,21. A despesa total do RPPS no mês de fevereiro foi de R\$378.863,35. Os **repasses da contribuição patronal e do servidor** foram repassados integralmente ao RPPS, conforme registrado na ata nº 004/2022. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 11 de março de 2022.

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
Certificação ANBIMA  
Validade: 07/12/2022

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 20/07/2023

**Ângela Cristina Klein  
Gross**  
Membro Titular